

Introdução: O desenvolvimento infantil é viabilizado, entre outros fatores, por um ambiente favorável que promova estímulos adequados ao sujeito; dentre os ambientes frequentados pela criança, o familiar parece ter grande impacto no seu desenvolvimento. O interesse pela atividade motora deve ser estimulado e desenvolvido desde o início da infância, e neste sentido a prática pode estar relacionada a fatores como experiências, oportunidades e ambientes onde a criança está inserida, sendo primordial a preocupação em estruturar possibilidades para que a criança seja estimulada à prática. Objetivo: Descrever a rotina de atividades diárias no contexto familiar de crianças participantes de um programa de educação pelo esporte. Metodologia: Participaram do estudo 31 crianças (13 meninos e 18 meninas) com idade entre 5 e 7 anos. Para a avaliação, foi utilizado questionário adaptado de Neto e Serrano (1997) respondido pelos responsáveis. Resultados: Na descrição do tempo livre para brincar aproximadamente 50% das crianças dispõem de 3 a 4 horas diárias. Durante este tempo 77,4% têm a casa e o pátio como local destinado a brincar, sendo as atividades de assistir TV/vídeo, brincar com bonecos, pintar e desenhar as mais realizadas por aproximadamente 90% dos participantes. Brincadeiras de maior atividade motora como jogos com bola, “pegador” e andar de bicicleta ocorrem em aproximadamente 10% dos casos, sendo sua prática restrita a 2 ou 3 dias da semana. Em relação à prática de atividade física familiar, aproximadamente 60% dos pais e mães não praticam atividade regular; entre os irmãos, 68% praticam 2 ou 3 vezes por semana. Conclusão: A prática de atividades de ampla movimentação é restrita e pouco estimulada na rotina das crianças, reforçando a importância da participação em programas de atividade física que viabilizem esta prática e o desenvolvimento infantil harmônico.